

DEMISSÕES DO SANTANDER VOLTAM AO DEBATE NO TRT

Dispensas em São Paulo, Osasco e região foram suspensas na semana passada por determinação do tribunal, após Sindicato ajuizar ação contra banco espanhol



Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, e Rita Berlofa, diretora executiva do Sindicato, durante audiência no TRT

A desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT), deferiu liminar ingressada pelo Sindicato e suspendeu, a partir da quinta 6, as demissões sem justa causa feitas pelo Santander em São Paulo, Osasco e região. Caso o banco espanhol desobedeça a liminar terá de pagar multa diária de R\$ 100 mil.

Na audiência realizada na quinta 6, os desembargadores cobraram dos representantes do Santander o número exato de cortes em dezembro. A princípio, eles alegaram não ter esses dados, mas depois de telefonemas afirmaram que seriam 415 ao todo – sendo 10 de iniciativa dos trabalhadores – na base do Sindicato, até 14 de dezembro. O Sindicato informou que o Santander havia marcado, só para a sexta 7, 98 homologações de demitidos, bem acima da média do banco.

O assunto voltará a ser tratado nesta terça 11, às 16h, em nova audiência

no TRT, na qual serão confrontadas as informações do banco sobre o número de trabalhadores demitidos e o levantamento do Sindicato a partir de documentações entregues por desligados.

RESPEITO AOS BRASILEIROS – Durante a audiência da semana passada, a juíza afirmou que, como instituição

européia que são, deveriam respeitar os trabalhadores brasileiros assim como respeitam os espanhóis. Ela lembrou que os trabalhadores da Comunidade Europeia contam com leis de proteção ao emprego que não existem no Brasil e que, diferentemente daqui, são países signatários da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a qual coíbe demissões imotivadas (leia mais na página 4). Ela ressaltou que, mesmo assim, o trabalho é uma questão social e tem de ser olhado dessa forma.

“A desembargadora também destacou que o Santander Brasil não apresenta motivações para demitir, porque não passa por crise. Pelo contrário, ela citou indicadores que mostram a saúde financeira da instituição”, disse a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira

Para a diretora executiva do Sindicato e coordenadora na mesa de negociações com o Santander, Rita Berlofa, a decisão do TRT foi sensata. “A desembargadora deixou bem claro aquilo que nós do Sindicato sempre defendemos: que os trabalhadores brasileiros não podem ser tratados como de segunda categoria.”



Sindicato protesta na Paulista contra demissões do Santander

DESABAFO DOS BANCÁRIOS

“Fui demitida. Estou depressiva, começo a síndrome do pânico e há mais de dois anos não durmo direito. Quando entrei no banco, há 12 anos, tudo era diferente, tínhamos regras para seguir e hoje o que vale, acima de tudo, é o lucro. E o pior é que na minha agência as pessoas chegam a ficar três horas na fila para serem atendidas. Se falta gente para atender, por que demitiram?”

Relato de bancária de Osasco e região

“Vi o movimento de demissões, mas eu estava tranquilo por conta das minhas boas avaliações. Fiquei um pouco chocado com a dispensa, por causa de todos os compromissos e dívidas. Acabei de adquirir um imóvel e isso me preocupa muito, pois para esse negócio eu já utilizei parte do meu fundo de garantia.”

Trabalhador com cinco anos de Santander

“Fiquei sem fala. Não conseguia assinar (a demissão), nem raciocinar. Me senti muito mal, fiquei envergonhado, isso me machucou. Liguei do caminho para minha esposa e fui pra casa. Me dei conta do desrespeito do banco com o trabalhador brasileiro. A empresa não mandou embora por conta de performance ou competência, está faltando respeito com o nosso país. Na situação que estamos hoje, com boa economia, é vergonhoso um banco estrangeiro fazer isso por aqui. Não teve critério.”

Funcionário com mais de vinte anos de banco

“No dia 3 de dezembro, logo cedo, fui chamado pelo Superintendente que disse que o banco estava em reestruturação e que teria de me demitir, mas que não era problema de desempenho, mas de corte de custos. Logo vi colegas tristes e chorosas que tinham tido a mesma notícia. Ao ir embora encontrei com umas 15 pessoas no estacionamento. Todas haviam sido demitidas naquela manhã.”

Trabalhador com cinco anos de Santander

AO LEITOR

Reduzir juros é bom para o país

A redução das taxas de juros trouxe à tona nova realidade para o setor financeiro no país. Se antes os bancos tinham grande receita de títulos da dívida pública e de depósitos compulsórios, remunerados pela Selic, hoje o cenário mudou com a redução dos juros e do spread bancário. Os bancos passam agora por "novo" processo de reestruturação após a redução do patamar inflacionário ocorrido no Plano Real.

Apesar da queda da receita dos bancos, a redução da Selic é de extrema importância para o crescimento da economia brasileira. Essa redução possibilita aumento dos investimentos privados e públicos, gerando emprego e renda à população, bem como reduz o custo da rolagem da dívida pública, possibilitando ao governo liberar mais recursos para outras áreas, tais como saúde, educação, e infraestrutura.

Assim, os bancos, maiores credores da dívida pública, precisam mudar seu foco de atuação. Se antes estavam acostumados ao rentismo, agora terão de ampliar sua atuação nas operações de crédito e na bancarização da população, principalmente a de baixa renda.

Hoje temos uma liberação do compulsório suficiente para aumentar o crédito no país. Defendemos a garantia da manutenção do nível de emprego. Essa nova conjuntura poderá possibilitar o crescimento e o desenvolvimento para todos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icemi, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Dia do Vermelho denuncia abuso

Trabalhadores egressos de instituições incorporadas exigem direito de participar da Cassi e da Previ

As pessoas que transitaram pelas ruas São Bento e 15 de Novembro, no centro velho, e pela Rua Marabá, na zona norte, depararam-se com enormes faixas vermelhas revestindo três das principais concentrações do Banco do Brasil.

Os adereços serviram para marcar o Dia do Vermelho, na sexta 7, organizado pelo Sindicato para pressionar a direção da empresa a incluir os funcionários egressos



▶ Cassi e Previ têm de ser para todos e com qualidade

de bancos incorporados na caixa de assistência (Cassi) e na caixa de previdência (Previ).

Durante as manifestações, os dirigentes dialogaram com os trabalhadores e distribuíram informa-

tivo, no qual é denunciada a discriminação do BB.

Ação – Os atos ocorreram na mesma data da audiência no Ministério Público de Brasília para discutir

ação civil pública que determina ao Banco do Brasil que dê aos trabalhadores oriundos da Nossa Caixa, do Banco do Estado do Piauí (BEP) e do Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) o direito de participarem da Cassi e da Previ.

Segundo o dirigente sindical Irinaldo Barros, que participou da audiência, foi indeferida a participação de qualquer entidade como testemunha no julgamento. “Isso não nos impede de fornecer todas as informações necessárias ao Ministério Público para que os funcionários saiam vitoriosos nessa ação.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3341

CAIXA FEDERAL

Reunidos, tesoureiros cobram soluções

Poucos empregados e demora na instalação de corredores nas agências são alguns dos principais problemas apontados pelo segmento

A falta de empregados e a extrapolção da jornada por conta do acúmulo de tarefas foram alguns dos problemas apontados pelos empregados durante Encontro Estadual de Tesoureiros no sábado 8, no Sindicato.

Segundo o diretor do Sindicato Ricardo Barcellos, os trabalhadores cobram da Caixa agilidade para que mais empregados ocupem o cargo de tesoureiro. Além disso, os bancários rei-

vindicam que o banco faça adequações nas agências para que sejam construídos corredores de maneira que o tesoureiro possa transportar numerário sem ser visto pelo público. “Ficou claro nos debates que os problemas afetam bancários de diversos municípios. Essas medidas fazem parte do acordo específico conquistado neste ano e nada justifica a demora em resolver os problemas”, diz.



▶ Tesoureiros apontaram problemas específicos

Negociação – Dirigentes e representantes da Caixa retomam na terça e quarta, dias 11

e 12, as reuniões para discutir saúde dos trabalhadores e a Saúde Caixa.

BANCREDI

Quite suas dívidas com o 13º salário

A Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, antecipa o 13º salário sem burocracia, sem taxas administrativas e com juros abaixo do mercado. Assim, bancários sindicalizados podem usar o recurso nas compras de final de ano ou mesmo para organizar suas contas, pagando dívidas ou despesas de início de ano como IPVA, IPTU, entre outras.

O presidente da Bancredi, Flávio Moraes, explica que o objetivo da cooperativa é justamente

emprestar com taxas menores. “O ideal é poupar e quitar as despesas. Por isso alertamos os bancários sobre a possibilidade de usar a Bancredi e, com isso, eliminar dívidas de cartões, bancos ou financeiras, que continuam cobrando altas taxas”, orienta.

A cooperativa tem unidades no Centro (3188-5314), Paulista (3541-3287), Osasco (3681-4267) e zona sul (5102-4451). Para saber mais é só acessar www.bancredi.com.br.

Antecipação é feita sem burocracia, sem cobrança de taxas administrativas e com juros abaixo do mercado

BCV

PLR será paga dia 14

Funcionários que migraram a partir de maio para o BMG receberão a Participação nos Lucros e Resultados proporcional ao período em que trabalharam no BCV neste ano.

Após 40 dias de cobrança do Sindicato, ficou acordado que o pagamento ocorrerá dia 14.

OPORTUNIDADES

Debate sobre contratação de PCDs

Ao superintendente do Trabalho, Sindicato defende reconhecimento das limitações de pessoas com deficiência como essencial à inclusão

Critérios a serem respeitados pelas empresas para a contratação de pessoas com deficiência (PCDs) para que não seja inviabilizado o processo de inclusão. Esse foi o principal tema da reunião entre a comissão de saúde do Sindicato e o superintendente regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, José Roberto de Melo, no dia 6 de dezembro.

Situações observadas na categoria bancária, como casos de chefias que não possuem o preparo sufi-

ciente para integrar trabalhadores com deficiência, foram apontadas pelos representantes dos trabalhadores como obstáculos no processo de inclusão de PCDs no mercado de trabalho.

A secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, ressaltou que alguns bancos só cumprem a cota e não incluem esses trabalhadores no programa de carreira profissional.

“Mostramos ao superintendente que o fundamental do debate é que não basta contratar os tra-



balhadores com deficiência, mas reconhecer as limitações e proporcionar condições de trabalho e segurança. Se não for assim, o

processo de inclusão acaba inviabilizado”, disse Marta. ✱

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3345

INTERNACIONAL

CCT é exemplo no Uruguai

Convenção coletiva da categoria é citada na Conferência da UNI Américas como modelo do que pode a mobilização nacional

A Contraf-CUT apresentou na 3ª Conferência Regional da UNI Américas (foto), no Uruguai, a experiência de construção da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários brasileiros, que em 2012 completou 20 anos. No evento, foi eleita a nova direção da UNI Américas para 2013/2016.



O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, integrará o Comitê Executivo e será titular do Grupo Diretivo da Área 5 (Brasil, Bolívia, Colômbia, Peru, Equador e Venezuela), que terá como suplentes

Mário Raia (secretário de Relações Internacionais da Contraf-CUT) e Rita Berlofa (secretária de Finanças do Sindicato). ✱

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3344

BRASESCO

Cipa Cidade de Deus



Geraldo nº 6



Gilson nº 7

Os bancários da Cidade de Deus elegem sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) a partir das 22h do dia 12 até as 18h de 13 de dezembro. O Sindicato apoia os candidatos Geraldo Serrano, nº 6, e Gilson Santos, nº 7, que trabalham no Departamento de Serviços Centralizados (DSC). ✱

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 13 de Dezembro de 2012, em primeira convocação às 9h30 e em segunda convocação às 10h, na Sub-sede do Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a implantação da Participação nos Lucros ou Resultados do ano de 2012, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a implantação pelo BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A. da adesão à Lei nº 11.770/2008, para prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013.

São Paulo, 11 de dezembro de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO PANAMERICANO S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 13 de Novembro de 2012, em primeira convocação às 17h30 e em segunda convocação às 18h, na Sede do Sindicato – Auditório Amarelo, situada à Rua São Bento, 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a implantação da Participação nos Lucros ou Resultados, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO PANAMERICANO S.A.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013.

São Paulo, 11 de dezembro de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PRÊMIO CINEB

Homenagem ao cinema nacional

O Prêmio CineB reconhece a qualidade do cinema brasileiro e homenageia a plateia que o assiste. Concorrem na terceira edição do evento, oito longas e oito curtas. Também ganham o troféu as comunidades que receberam as sessões itinerantes de cinema. A cerimônia será nesta terça 11, às 19h, no Café dos Bancários. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3326. ✱

SÃO PILANTRA

Participe! Envie seu voto

Os bancos que demitem, como o “Satá-der” e “Lord Exploration”, são fortes candidatos a São PilaVira do ano. A 15ª edição da corrida-sátira do Sindicato será no dia 27, na Avenida Paulista. Vote pelo Fale Conosco do site. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3318. ✱



PROGRAME-SE

ESTUDE EM JANEIRO



Comece o ano investindo na carreira com os cursos do Centro de Formação Profissional do Sindicato. As inscrições estão abertas para aulas de idioma como Francês e Espanhol e também para o concorrido CPA10, além de Contabilidade, Mercado Financeiro e outros. Informe-se sobre valores e faça sua reserva pelo 3188-5200. Quem é sindicalizado paga metade do preço. O CFP fica na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli).

SIGA O SINDICATO



Para ficar bem informado sobre notícias do seu banco, mundo do trabalho, economia, cursos de formação, saúde e muito mais, faça como os cerca de 6.500 seguidores e acompanhe o perfil do Sindicato na rede social Twitter. As notícias publicadas do site da entidade vão direto para o microblog. Siga @spbancarios

NATAL MAIS FELIZ

A 19ª edição do Natal Sem Fome do Comitê Betinho recebeu 3,49 toneladas de alimentos e 4.600 livros que serão doados na terça 11 a 23 entidades assistenciais de São Paulo. As arrecadações para a construção de cisternas – reservatório para coletar água dos carros-pipas e das chuvas – para famílias no Nordeste continuam. “Cada cisterna custa R\$ 1.580 e estamos pedindo a participação dos bancários e de seus familiares para ajudar mais pessoas”, afirma o presidente do Comitê Betinho, José Roberto Vieira Barbosa. Saiba como colaborar em www.comitebetinho.org.br

UNIVERSIDADE 2013

Os sindicalizados podem aproveitar o desconto de 10% sobre os valores das mensalidades para estudar na Unipaulistana (Centro Universitário Paulistano) em 2013. O desconto para a matrícula é de 60% e as inscrições vão até março. A Unipaulistana fica na Rua Madre Cabrini, 38, Vila Mariana. Informações pelo 5549-3033 e www.unipaulistana.com.br

VINHOS EM CASA

O Dioniso Wine Club é o primeiro clube de vinho do Brasil, e agora bancários sindicalizados podem aproveitar o desconto de até 20% em todas as lojas, isenção na taxa de adesão ao clube e prioridade nas inscrições para cursos e eventos. Para saber mais, acesse www.dionisowineclub.com.br ou ligue 5525-2400.

OIT

Convenção 158 protege empregos

Demissões no Santander reabrem discussão sobre necessidade de país aprovar medida que coíbe dispensas imotivadas. Tema tramita no Congresso

Ao deferir liminar solicitada pelo Sindicato, que suspendeu as demissões do Santander em São Paulo, Osasco e região (veja capa), a desembargadora Rílma Hemetério, do TRT da 2ª Região (capital e região metropolitana de São Paulo) referiu-se à Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que coíbe dispensas imotivadas. Segundo a juíza, o fato de grande parte dos países europeus, inclusive a Espanha, serem signatários dessa convenção, impede que as empresas promovam demissões em massa.

É o que o banco espanhol tem feito no Brasil. Desde segunda 3, o Santander admitiu ter promovido mil desligamentos no país, mas segundo levantamento do Sindicato, as dispensas podem já ter chegado a duas mil. Tudo isso sem nenhuma comunicação às entidades representantes dos bancários.

6 Mesmo diante de crises, os trabalhadores de países signatários da 158 têm proteção no que se refere a dispensas

João Felício
Secretário de Relações Internacionais da CUT

Em sua decisão, a desembargadora frisou: “Para respeitar o princípio da dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho é mister que seja proporcionado aos representantes dos trabalhadores, em tempo hábil, informações necessárias, com transparência e motivação, apresentando os

critérios utilizados e mediante consulta e negociação.”

A 158 – A ratificação da Convenção 158 é uma das principais bandeiras do movimento sindical brasileiro. A medida obriga as empresas a justificar a necessidade das demissões. Isso significa que o empregador deve provar, com dados do balanço da empresa, a impossibilidade de manter os postos de trabalho. Atitude que abre canal de diálogo com a entidade representativa dos trabalhadores e a possibilidade, inclusive, de se chegar a alternativas que evitem as demissões. Impede, portanto, medidas unilaterais e autoritárias, como a adotada pelo Santander.

“Mesmo diante de crises, como a que passa a Europa, os trabalhadores de países signatários da 158 têm proteção no que se refere a dispensas”, reforça o secretário de Relações Internacionais da Central Única dos Trabalhadores (CUT), João Felício.

O secretário lembra que a legislação brasileira protege direitos trabalhistas importantes com a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), mas por outro lado não apresenta mecanismos para impedir a rotatividade que, segundo ele, é muito alta no país. “Aqui não há lei protetora do emprego, e essa lei seria a 158. Por não sermos signatários, a rotatividade, uma agressão aos direitos humanos, permanece alta no Brasil.”

Legislativo – A ratificação da Convenção 158 da OIT foi enviada como mensagem do Executivo ao Legislativo



em 2008, no governo Lula. A Mensagem 59/2008 tramita na Câmara dos Deputados, onde foi rejeitada pela maioria dos parlamentares das comissões de Relações Exteriores e de Trabalho. Está agora na Comissão de Constituição e Justiça, onde recebeu parecer favorável do relator, deputado Ricardo Berzoini (PT-SP). O parecer ainda não foi votado na comissão.

Na Espanha – A diretora executiva do Sindicato e coordenadora na mesa de negociação com o Santander, Rita Berlofa, destaca que o grupo Santander não demite na Espanha, apesar da crise, mas demite no Brasil, em que pese o país ser responsável por 26% do lucro global do grupo. “Acreditamos que o corte de milhares de postos de trabalho deva-se à necessidade de remessa de lucros para a Espanha. Lá não há demissões porque existe mais proteção aos empregos, por isso o Santander quer demitir aqui. Não vamos aceitar.” ✂

